

## SERVIÇOS MUNICIPAIS VÃO SER REESTRUTURADOS

Rolando de Sousa, vice-presidente da Câmara, apresentou aos vogais da Assembleia Municipal os moldes em que iriam ser reestruturados os serviços camarários e o seu quadro de pessoal. Na reu-

nião, ocorrida na última sexta-feira, Rolando de Sousa garantiu que, apesar de estarem previstas a extinção de 139 pontos de trabalho e a criação de 77, não haveria despedimentos: "Os 77 novos lu-

gares têm a ver com as novas competências da CME e, quanto aos 139 extintos, não será ninguém dispensado". Apesar de aprovados, os documentos mereceram críticas da oposição. **Pág. 7**

1 DE DEZEMBRO, DIA MUNDIAL DE LUTA CONTRA A SIDA

## A SITUAÇÃO EM ESPINHO

REPORTAGEM NA PÁG. 9

## A SEPARAÇÃO DOS LIXOS

UMA HISTÓRIA DE CORES E LIXOS MISTURADOS. **Pág. 5**



## OE/2003: OBRAS CONTINUAM

Segundo José Mota, presidente da Câmara Municipal, e Luís Montenegro, vereador do PSD e deputado da AR, as restrições orçamentais não vão repercutir-se nas principais obras que a autarquia planeia realizar nos próximos anos.

Entrevistas na **pág. 12**

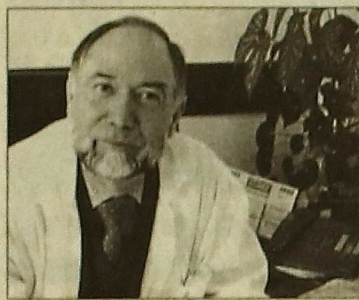
## FOTOGRAFIAS E OLHARES

No passado sábado, na galeria da Junta de Freguesia de Espinho, foram expostos e premiados os trabalhos apresentados no concurso "Onde o olhar se prende". Na próxima sexta-feira é inaugurada a exposição "Via Sacra", composta por trabalhos do fotógrafo espinhense Jorge Santos. **Pág. 6**



## Intervenção no Hospital

A Direcção Regional do Centro da DGIES acaba de autorizar a adjudicação da empreitada de "Projecto e Construção - Ampliação - 1.ª fase - do Hospital Distrital de Espinho".



Recorde-se que, na nossa última edição, o dr. Cruz Pires, director daquela unidade, havia já divulgado que o SAP (Serviço de Atendimento Permanente) iria ser alvo de intervenção com vista à criação de melhores condições de funcionamento. ■

## LIPOR distinguida...

A LIPOR irá ser distinguida com o Prémio Nacional de Excelência Autárquica, pela participação no "Concurso de Boas Políticas de Modernização Administrativa Autárquica". O concurso foi promovido pelo Serviço Intermunicipalizado de Gestão de Resíduos do Grande Porto, e refere-se ao tema "Sistema Integrado de Qualidade e Ambiente do Centro de Triagem". ■

## ... no 20.º aniversário

Para comemorar o seu 20.º aniversário, a LIPOR vai realizar uma "mega-acção" dedicada em especial às crianças e jovens das escolas da Área Metropolitana do Porto, a decorrer a 30 de Novembro, no Pavilhão Rosa Mota. Foram convidadas duas escolas por município, incluindo o de Espinho, sendo que a CME vai disponibilizar transporte aos alunos dos estabelecimentos de ensino convidados para o efeito. ■

## 'Espinho Mar - Espinho Terra'

A ADCE apresentou, ao Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social de Aveiro, uma proposta de criação do Centro Comunitário "Espinho Mar - Espinho Terra". Este é um projecto de luta contra a pobreza e a exclusão social e tem como objectivo dar continuidade à intervenção social desenvolvida no concelho de Espinho. ■

## Marionetas no S. Pedro

A CME promove no próximo fim-de-semana um novo espectáculo de marionetas, dirigido a um público de todas as idades. As apresentações, que se vão realizar no Cine-Teatro S. Pedro, pelas 21h30 de sábado e às 16h de domingo, são de entrada livre mas de lotação limitada. Os interessados devem levantar bilhetes na bilheteira, que abrirá duas horas antes do início de cada espectáculo. ■

## CASA ALVES RIBEIRO

Rua 19 n.º 294 - Espinho

vende

- bacalhau de primeira qualidade
- vinhos do porto datados
- espumantes naturais
- vinhos de mesa
- whiskies e aguardentes
- amendoim torrado
- biscoitos de Valongo
- cafés de fábrica própria do que de melhor se fabrica

## Ainda o 'ranking' das escolas

# 'Manuel Laranjeira' podia estar em 33.º

O Conselho Pedagógico da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira fez chegar à nossa Redacção um esclarecimento sobre o ranking das escolas, divulgado recentemente pelo Ministério da Educação, e que tanta polémica tem vindo a causar.

"Uma das críticas mais frequentes tem a ver com a eventual falta de rigor no tratamento dos dados. Esta escola vem, de algum modo, subscrever esta opinião dando conta da forma completamente enviesada como foram tratados alguns resultados obtidos nos exames nacionais. Repare-se, a título de exemplo, no tratamento que foi dado aos resultados da disciplina de Inglês:

1. A classificação de exame considerada no estudo é de 7,9;

2. Houve nesta escola exame nacional de Inglês em dois códigos dife-

rentes: 350 - 6 anos de aprendizagem - e 650 - 8 anos de aprendizagem;

3. Os resultados foram os seguintes:

• Código 350 - classificação de exame 7,9. Não há nem nunca houve nesta escola turmas de Inglês com este nível. Os alunos que foram sujeitos a exame são todos, obviamente, externos.

• Código 650 - classificação de exame 12,3. Neste nível de aprendizagem foram sujeitos a exame alunos externos e internos, constituindo estes últimos cerca de 73% do total.

4. É claro que a Universidade Nova só considerou os resultados dos alunos externos que fizeram exames do Código 350. Ignorou completamente (alguém saberá porquê? Arbitrariedades...) todos os outros - internos e externos cuja classificação de exame -

12,3 - é claramente superior àquela que consta no ranking - 7,9.

5. Parece um pormenor perfeitamente irrelevante. Não o é. Tivessem os dados sido correctamente tratados - e, para isso, bastaria ter considerado todos os alunos que fizeram exame nesta disciplina - e a Escola Secundária do Dr. Manuel Laranjeira passaria do 102.º lugar que ocupa actualmente no ranking nacional para o 33.º... Será, de facto, assim tão irrelevante?

A questão da elaboração de rankings de escolas é já, por si só, manifestamente polémica. Elaborar rankings com erros grosseiros que distorcem significativamente o trabalho e a imagem das escolas é, no nosso entender e no mínimo, inclassificável. Mais: descredibiliza completamente todo o processo." ■

## Cinanima com extensões para todo o país

Acabada mais uma edição do CINANIMA, nada mais, nada menos do que a 26.ª, o certame não tem mãos a medir. Desde o dia 16 do corrente mês até ao fim de Dezembro muitas são as localidades do país onde o CINANIMA exhibe al-

guns dos premiados 2002. Desta forma, Portugal vai poder assistir ao que se faz de bom, a nível mundial, no cinema de animação. A pedido de várias instituições, cineclubes, universidades e muito mais.

Ficam aqui registados os

locais que exibem Extensões do Festival; Casa da Animação, Portalegre, Niza, FNAC (Porto e Lisboa), Teatro do Campo Alegre, Casa das Artes, Coimbra, Faro, Torres Novas, Fundação Calouste Gulbenkian, Teatro Taborda e Produtora

"Ánimo Leve", sediados em Lisboa, Universidade do Minho, Faculdade de Letras, entre outros.

Animação de norte a sul do país. O reconhecimento de outras cidades por este evento, o que nem sempre acontece por cá. ■ M.L.B.

## ELVIRA SILVA

ESPECIALISTA DE DERMATOLOGIA E VENEREOLOGIA (DOENÇAS DA PELE)

CONSULTÓRIO: Rua 11 n.º 746 - Telef. 227343467

## Maré

DIRECTOR António Gaio

REDACTORES Carlos Humberto Cruz, Carlos Luís Gaio, Elda Ferreira, Elisa Silva, João Limas, José Barrosa, Magda Guedes, Manuela Lima Barrosa, Marta Bigail, Mayra Santos, Patrícia Fernandes, Rafaela Vieira Santos, Sandra Santos

COLUNISTAS Alberto F. Camacho, António Moreira da Costa, António Teixeira Lopes, Armando Jacinto, Carlos Morais Gaio, Carlos Sárria, Carvalho Baptista, Joaquim Jóllo, Liliana Neves, Pedro Morgado de Sousa, Rita Maia Gomes, Rui Zink, Victor Hugo Pinho

PUBLICIDADE Eduardo Dias

ADMINISTRADOR António Gaio

REDAÇÃO E COMPOSIÇÃO Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho  
Telef. 227331355 - Fax 227331356 - E-mail: mare.viva@netc.pt

PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA

NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural, CRL - Rua 62 n.º 251  
4500-366 Espinho - Telef. 227331357 / 227331350 - Fax 227331358  
N.º de registo de Pessoa Colectiva 500615268

TIRAGEM DESTA NÚMERO 1.500 exemplares

NÚMERO DE REGISTO DO TÍTULO 104499, de 28/06/76

DEPÓSITO LEGAL 2048/83

Membro da



Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores, podendo não reflectir, necessariamente, a opinião do Jornal.



Quinta, 28 GRANDE FARMÁCIA - Rua 8 n.º 1025 / Telef. 227340092  
Sexta, 29 CONCEIÇÃO - Estrada de S. Tiago, Silvalde / Telef. 227311482  
Sábado, 30 TEIXEIRA - Av.º 8 - C.C. Solverde / Telef. 227340352  
Domingo, 1 SANTOS - Rua 19 n.º 265 / Telef. 227340331  
Segunda, 2 PAIVA - Rua 19 n.º 319 / Telef. 227340250  
Terça, 3 HIGIENE - Rua 19 n.º 393 / Telef. 227340320  
Quarta, 4 GRANDE FARMÁCIA - Rua 8 n.º 1025 / Telef. 227340092



CENTRO MULTIMEIOS  
'DRAGÃO VERMELHO'

\* (28 DE NOVEMBRO A 5 DE DEZEMBRO)



### ESPINHO

Hospital	227331130	A. Viação Espinho	227340323
Centro de Saúde	227341167	Táxis (Graciosa)	227340010
C. R. Segur. Social	227341956	Táxis (Câmara)	227343167
Clínica Costa Verde	227345885	R. Táxis C. Verde	227340118
Clínica N.S. d'Ajuda	227342695	R. Táxis União	227348017
Clínica S. Pedro	227344714	R. Táxis Unidos	227342232
Policlínica	227330640	Táxis Verdemar	227343500

PSP	227340038		
Tribunal	227342351		
B.V. Espinho	227340005		
B.V. Espinhenses	227340042		
C.M.E.	227335800		
Avarias (Águas e San.)	227335840		
Biblioteca	227340698		
EDP (agência)	227348387		
EDP (avarias)	800506506		
Junta de Freguesia	227344418		
CTT Rua 19	227330631/2		
CTT Rua 32	227330661/3		
CTT (C.D. Postal)	227340010		
Registo Civil	227340599		
Finanças	227340750		
Tesouraria	227343730		
CP	227346312		

### ANTA

Junta de Freguesia	227346453
Unidade de Saúde	227345810
Lar da 3.ª Idade	227344651
Farmácia	227341109

### GUETIM

Junta de Freguesia	227344226
--------------------	-----------

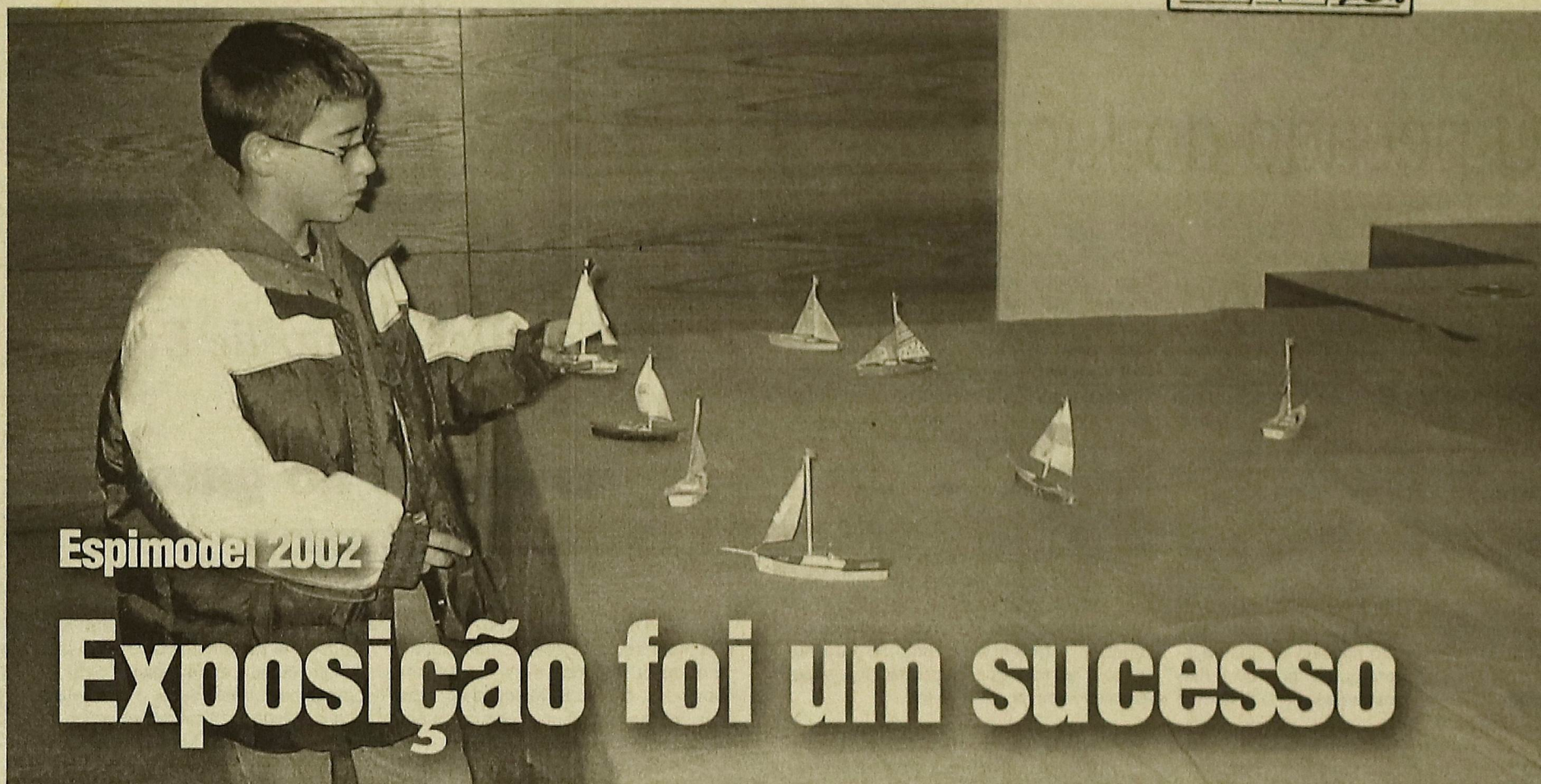
### PARAMOS

Junta de Freguesia	227342710
Unidade de Saúde	227345001
Farmácia	227346388
Reg.º Engenharia	227342023
Centro Social	227342005

### SILVALDE

Junta de Freguesia	227344017
Un. Saúde Silvald.	227343642
Un. Saúde Marinha	227343101





Espimodel 2002

# Exposição foi um sucesso

*Chegou ao fim a Espimodel 2002. Durante uma semana, o Centro Multimeios foi o palco de uma exposição organizada pelo Núcleo de Modelismo de Espinho. O "MV" assistiu à sessão de encerramento da iniciativa e falou com Óscar Morado, membro do conselho fiscal daquela associação.*

Com o apoio de alguns patrocinadores, o Núcleo de Modelismo de Espinho levou a cabo mais uma exposição de modelismo. Durante uma semana, pequenos e graúdos puderam ver de perto a verdadeira arte do modelismo. Entre alguns dos objectos que estiveram expostos, podia-se encontrar automóveis, barcos, aviões e dioramas. Nesta exposição estiveram expostos cerca de 250 modelos de diferentes classes. A reportagem do "MV" teve oportunidade de falar com Óscar Morado, do conselho fiscal do Núcleo de Modelismo de Espinho. Sobre a

exposição, começou por dizer: "Decorreu dentro das nossas expectativas, uma vez que nós já tínhamos alguma experiência do ano passado e pelo facto de, no ano passado, a exposição ter sido feita num período mais favorável, que foi em Setembro, e pelo facto de a exposição este ano ter sido menos publicitada por falta de tempo."

Questionado sobre o número de pessoas que participaram na preparação desta exposição, Óscar Morado referiu: "Em relação à preparação, e isto incluindo a montagem e a parte gráfica, participaram à

volta de 15 pessoas, todas elas pertencentes ao Núcleo de Modelismo de Espinho, excepto uma ou outra que a breve prazo vai entrar no nosso núcleo".

E, sobre a exposição, salientou ainda: "Como não conseguimos publicitar convenientemente esta exposição, decidimos abri-la de uma forma o mais discreta possível. No domingo é que foi o dia mais importante desta semana, uma vez que procedemos à entrega dos prémios e à convivência com alguns modelistas que vieram de fora, para além da entrega de diplomas de participação às pessoas que estiveram cá com modelos, ou então que ajudaram na montagem."

Quanto ao objectivo da iniciativa, Óscar Morado foi explícito: "Em relação às crianças, o que interessava aqui era que elas participassem, como tal não

houve qualquer discriminação com ninguém. Todos aqueles que montaram os kits e os entregaram na exposição tiveram direito a uma pequena lembrança. Da mesma forma que todos os modelistas que tinham aqui algum modelo exposto, o que interessava era mostrar que em Portugal ainda há bons modelistas. Aqui, mais uma vez, ficou provado que o grande objectivo do Núcleo de Modelismo de Espinho foi documentar o modelismo, isto é, fazer tudo em prol do modelismo. A este nível não há melhores, são todos bons e todos dão o seu melhor, e pode-se dizer que quem fica a ganhar com o empenho de todos nós é o modelismo.

E aproveitou para fazer um apelo: "Quero aproveitar para chamar a atenção das pessoas para o seguinte: muitos destes modelos levam muitas e mu-

tas horas a ser feitos, tudo depende também da sua classe. É que há muita gente que não tem ideia do trabalho que isto dá. Antes de se montar ou fazer qualquer modelo, há todo um trabalho de investigação."

O Núcleo de Modelismo de Espinho espera voltar a fazer, no próximo ano, uma exposição idêntica a esta, para que possa ter tanto ou mais sucesso.

## OS PREMIADOS

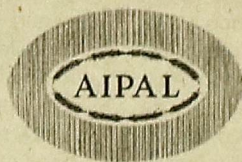
Nesta exposição, o Núcleo de Modelismo de Espinho decidiu atribuir uma pequena lembrança a todas as crianças dos 6 aos 12 anos, que montaram um kit e o entregaram no Centro Multimeios durante a semana. Desta forma, 16 crianças receberam essa pequena lembrança e diplomas, que foram oferecidos pela "Artefacto", com o patrocínio da "Importécnica". Numa se-

gunda fase, procedeu-se à entrega de outros prémios, que estiveram a cargo da revista "Mais Alto" (Força Aérea Portuguesa) e da "Panorama Modelismo", que quiseram marcar a sua presença de forma mais vinçada neste evento. Assim, aqui ficam os nomes dos premiados: Prémio da revista Mais Alto - para aviões da Força Aérea Portuguesa - Rúben Avelar; Prémio Panorama Modelismo - Classe Aeronave: Rúben Avelar; Classe Automóveis: João Raposo; Classe Barcos: Júlio Antunes; Classe Dioramas: Francisco Furtado; Classe Figuras: Armindo Monteiro; Classe Veículos Militares: Joaquim Monteiro. A entrega destes prémios foi da responsabilidade dos seus promotores. Para além disso, foram também entregues diplomas de participação a todos os patrocinadores, entidades e participantes da Espimodel 2002. Para o ano há mais. ■ E.S.



**VENHA CONHECER  
AS CONDIÇÕES  
QUE TEMOS PARA SI!**

SEDE - PORTO • AGÊNCIAS - PORTO e GRIJÓ  
ESCOLAS - PORTO, GONDOMAR, GAIA, SANTO TIRSO e  
ESPINHO (RUA 19 N.º 448 - TELS. 227340848 / 227345955)



**O BOM PÃO SEMPRE À MÃO**



- Rua 19, N.º 241
- Rua 23, N.º 55
- Rua 26, N.º 968
- Rua 39, N.º 261
- Rua 6, N.º 1515
- Rua 16, N.º 312
- Rua 18, N.º 786
- Rua 18, N.º 1027
- Souto, Anta

**Graciosa**  
Churrascaria • Restaurante • Snack-Bar

ESPECIALIDADES NA BRASA

BIFE CARPINTEIRO À GRACIOSA  
BACALHAU ASSADO NA BRASA  
POLVO À LAGAREIRO  
LULAS NA BRASA  
ESPETADA DE MARISCO  
FRANGO NO CHURRASCO  
ENTRECOSTO ASSADO NA BRASA  
COSTELETAS DE VITELA NA BRASA  
ESPETADA DE CARNE CRIOLHA  
ESPETO DE Picanha Fatiada

Encerrado às 4.ª-feiras

Rua 62 n.º 5 e 7 (Largo da Graciosa) • Telef. 22.731.36.15  
4500-290 ESPINHO





correio do leitor

# O pecado do lucro

Foi este o título de um editorial, assinado pelo seu director, que surgiu no jornal "Público" recentemente. Reflectindo indubitavelmente a sua filosofia e também a da empresa proprietária, aí se louvou o grande lucro mais como recompensa do mérito de quem dele usufrui do que como remuneração do capital, que é a forma canónica de considerá-lo.

Escrevi o texto que irá seguir-se quase certo de que ali jamais seria dado à luz, o que fiz notar na carta que o acompanhou, e o que, naturalmente, poderá solicitar a pergunta: "Se estava quase certo, porque o mandou?" Nada disso. Foi como que um desafio a desfazer a réstia de dúvida de quem crê que, aqui e ali, podem existir brechas no "bunker" do negócio da grande informação. Sei agora que o "bunker" é hermetico, sem a mínima fissura. O texto não foi publicado. Ei-lo:

O lucro ganhou fóros de cidade na Idade Média, quando a terra deixou de ser o maior bem, a banca renascentista veio suplantá-la a agricultura e a renda e, mais tarde, a indústria desalojou o artesanato. Foi, no curioso eufemismo do emérito David Landes, uma "nova maneira de fazer as coisas", ou seja, os primeiros vagidos de um nascituro - o capitalismo. Na exploração colonial e nas empresas que, naturalmente, se seguiram, o lucro marcou presença como motor da sua implantação e consequente desenvolvimento. Em termos correntes, ele é o suplemento pecuniário, um acréscimo que, de parceria com outros itens, compõem o preço de uma mercadoria ou de um serviço, a título de remuneração.

Quando o cristianismo se regia por valores primevos, foi exautorado para ser reabilitado logo que aquele percebeu que as coisas não voltariam para trás. Então, o lucro deixou de ser um pecado por fazer mover a economia que não era coutada de nobres mas de plebeus. Visto por outro ângulo, pode dizer-se que se o lucro acabar tudo pára. Esta foi a verdade que ainda é.

O lucro é uma invenção humana e a pergunta surge: Por que razão os humanos são atraídos por ele? Porque, respondendo não a virtudes mas a defeitos - a ganância e o egoísmo - é a chave-mestra para o poder e a riqueza, isto é, para a felicidade. O lucro tornou-se legítimo por a lei passar a dizer que o é. A lei é feita por seres humanos e, com isto, o circuito ganância-lucro-lei fecha-se logicamente, que não eticamente.

A ética tem pouco ou nada a ver com a situação. Varia de acordo com as mudanças ocorridas na sociedade e estas alteram-se consoante as mutações da economia. Dito de outro modo, se o lucro é indispensável não é pecado e as consciências tranquilizam-se.

Mas (há sempre um "mas") houve e há quem não concorde com uma visão tão simplista e explique porquê. Esses dizem que o lucro deriva do tempo de trabalho que os empresários não pagam aos trabalhadores. É claro que têm de provar o que dizem. Fazem-no de modo um tanto complexo mas, nem por isso, menos claro e, sobretudo, com um rigor científico até agora inultrapassado. (o senhor Pedro Paixão chamou pseudo-teoria a essa mesma teoria e seria instrutivo que explicasse por quê. A prudência deveria tê-lo aconselhado a não se expor tão irreflectidamente e a seguir o exemplo dos académicos, economistas e sociólogos que, comprometidos com empresários, com o sistema ou mesmo com o seu fóro íntimo, vêm fingindo que a ignoram, quando não a ignoram de todo, por aparentemente não sabem contraditá-la.)

Resumindo e concluindo: primeiro, o lucro continua a ser o motor do sistema; segundo, na sua base estão dois defeitos humanos; terceiro, provém do tempo de trabalho não pago; quarto, quem acumula lucros adquire um estatuto social, económico e, inevitavelmente, político, superior ao do comum dos mortais, o que subverte claramente a essência da democracia; quinto, esse mesmo opõe-se, de qualquer jeito se preciso for, à mudança do sistema; sexto, de forma visível ou encapotada, a corrida para o lucro foi a causa dos crimes do colonialismo e de guerras restritas ou planetárias.

Aquilo a que o general de Gaulle chamou "a força das coisas", é, em última análise, a força do lucro. Por favor, parem de defendê-lo e tratem de contribuir para humanizar as nossas sociedades. Hoje sabe-se muito bem como fazê-lo.

Que a grande informação se encontra ao serviço dos grandes interesses é um axioma que, por sê-lo, não necessita de ser demonstrado. No entanto, é difícil resistir ao impulso de apontar para novo editorial pontifício que, com a assinatura de Nuno Pacheco, apareceu naquele mesmo jornal, pouco depois, sob o título spielbergiano "Os Salteadores da Ilha Perdida". Falou Pacheco e a propósito de liberdade e de visitas que personalidades como Carter, Spielberg, João Paulo II, etc., têm feito a Cuba, escreveu: "Em todas elas [...] Fidel reincidiu na denúncia do embargo norte-americano, apontando-o como fonte dos muitos males de que Cuba padece no seu quotidiano. Mas não cuidou de preparar-se para a eventualidade, para ele politicamente fatídica, de o embargo cair um dia destes. Porque se as fronteiras culturais e religiosas têm vindo a esbater-se com intercâmbios, dificilmente o esclerosado totalitarismo político de Fidel resistirá ao fim do embargo norte-americano e ao choque económico subsequente."

Defender as virtudes do capitalismo cujos defeitos antes criticavam tornou-se a imagem de marca dos arrependidos. Franca e honestamente não sei se Pacheco se encaixa nesta categoria onde muitos foram reservando o seu lugar depois de provarem a sinceridade do arrependimento e de apresentarem certificados de boa conduta.

Se não é um arrependido, a Pacheco não falta zelo. Do seu excesso à calinada, porém, não vai um milímetro. Querem ver? Afirma Pacheco que, ao exigir o levantamento do embargo, Fidel está a cavar a sua própria sepultura política e a dobrar a finados pelo seu regime!

Senhor George Bush, trate já de levantar a porcaria desse embargo, limpe o Departamento de Estado das bestas que por lá andam, contrate o senhor Pacheco em "full-time", porque este homem vale quanto pesa em ouro! Daí à queda de Castro e do castrismo é um fósforo; mais, o processo é fácil, é barato e, garantido, dará milhões.

Depois o caminho fica atapatado para que legiões de seus compatriotas, de sandálias e peúgas, aterrem na ilha em busca de belas prostitutas e da emoção do jogo. Virão de braço dado com as maravilhosas criações do seu belo país: mil e uma empresas preparam-se para atacar o "choque económico subsequente", que vai desde a recuperação do tempo perdido a inovações imaginativas como os Kentucky Fried Chickens, e saborear o bem mais apetecido - o lucro. Cuba recicla-se ao gosto americano tal como nos bons velhos tempos de Batista. Só que agora todos serão felizes para sempre. ■

ANTÓNIO CÂNDIDO



LILIANA NEVES

## O Simples Olhar de Eva

### As lições do gato Doraemon

A pouco mais de um mês do Natal, enchem-se os blocos de publicidade com jogos, bonecas e carros telecomandados, que incendeiam os apetites consumistas das crianças e os orçamentos dos adultos.

Eles são exímios lutadores, musculados e belicosos, e trazem com eles armas e artilharias tais que, apesar de plásticas, simulam as intenções agressivas de militares ou tiranos.

Num quotidiano em que os pontos de referência passam pela violência, impunidade, uma certa imoralidade e injustiça, é reconfortante saber que ainda há programas, dirigidos principalmente às crianças e que, enquanto tal, são potenciais de uma futura personalidade, que, como dizia, contrariam todo este cenário.

Doraemon é um gato que personifica os sonhos dos mais novos, e não só. É um gato cósmico, azul, que tem um bolso mágico capaz de transformar em realidade de os sonhos e desejos do seu dono (quase irmão) Nobita, um rapaz de 8 ou 9 anos.

No outro dia, sem dinheiro para comprar um carro telecomandado, Nobita abraçou a ideia de Doraemon para construir o seu próprio carro. Para realizar esse desejo, o gato tirou do bolso uma pasta para modelar, que adoptava a forma e a função de um carro telecomandado, um verdadeiro sucesso junto dos amigos de Nobita. Entretanto, a inveja de um deles destruiu o carro, mas não a vontade de construir um novo brinquedo e, desta vez, num avião, onde todos tiveram direito ao seu lugar, uma viagem em jeito de brincadeira serviu de pretexto à partilha do brinquedo, de experiências e aventuras.

Noutro episódio, Nobita estava farto de viver num planeta, segundo ele "cheio

de sofrimento". Então, o seu gato, através de uma porta mágica, levou-o para um outro mundo, entre Júpiter e Saturno, onde ambos viram nascer a vida, etapa a etapa, desde as primeiras erupções até ao ciclo da água e à formação das cidades.

Este episódio reflectia também os cuidados a ter face aos riscos ambientais e tentava incutir nos mais novos responsabilidades face ao meio ambiente, ao mesmo tempo que apelava à criatividade e ao imaginário, à tolerância e à



compreensão, e transmitia valores, um pouco dissipados da televisão de hoje em dia.

Foram exemplos de partilha e de solidariedade, de procura e percepção dos obstáculos que se interpõem à realização dos sonhos.

Quem acha que os desenhos animados são só para as crianças, desengane-se. É que está a perder uma boa oportunidade de assistir a um programa construtivo, que não perde as características recreativas obrigatórias nos programas infantis.

Comprove por si mesmo no Canal Panda e partilhe as aventuras do Doraemon, aos sábados e domingos às 12h30, assim como à semana neste mesmo horário e ainda, alguns dias, às sete da tarde. Veja e depois diga qualquer coisa. ■

**ópticaPIRES**  
Melhor  
É impossível

RUA 14 N.º 725  
4500-233 ESPINHO  
TEL. 227340296 - FAX 227311663

**Ágata**

CALÇADO PARA HOMEM E SENHORA  
MALAS • CARTEIRAS • BIJUTARIAS  
ARTIGOS DE VIAGEM • MARROQUINARIA

Rua 14 n.º 750 . Telef. 227345633 - 4500 Espinho





PEDRO MORGADO  
DE SOUSA\*

## PRAÇA DA JUSTIÇA

# Estabelecimentos de restauração e bebidas

Caros leitores, cá estamos para mais uma empreitada nos campos das leis e do Direito. Desta vez vamos especificar a temática e iremos tratar de um assunto delimitado, que não obstante poderá interessar aos leitores a título de cultura ou conhecimentos gerais. Iremos, pois, tratar de questões ligadas aos estabelecimentos de restauração e bebidas, falando de alguns aspectos do seu regime jurídico, bem como enunciando algo da matéria relacionada com o licenciamento.

Quando me lembrei de falar deste tema, ocorreu-me desde logo que, em Espinho, toda a gente diz e defende que existem muitos e variados cafés, chegando mesmo a afirmar que existe um café em cada esquina ou em cada quarteirão. A minha opinião é algo diferente, não existem assim tantos e essencialmente não existem cafés de oferta muito variada, muitos não se distinguem uns dos outros em quase nada.

Desde logo, convém definir o conceito de estabelecimentos de restauração e bebidas. Os estabelecimentos de restauração são os que proporcionam, mediante remuneração, refeições e bebidas no próprio estabelecimento ou fora dele. Mediante a actividade, podem denominar-se como restaurante, marisqueira, casa de pasto, pizzaria, snack-bar, self-service, eat-driver, take-away e fast-food.

São estabelecimentos de bebi-

das os que proporcionam, mediante remuneração, bebidas e serviço de cafetaria para consumo no próprio estabelecimento ou fora dele. Mediante a actividade, podem denominar-se como bar, cervejaria, café, pastelaria, confeitaria, boutique de pão quente (quando começarão a aparecer?...), cafetaria, casa de chá, gelataria, pub e taberna.

Os estabelecimentos de restauração ou bebidas com salas ou espaços destinados a dança podem denominar-se como: discoteca, clube nocturno, boíte, night-club, cabaret e dancing.

São estabelecimentos de restauração e bebidas mistos os que prestam simultaneamente serviços de restauração e bebidas, conforme os requisitos mencionados anteriormente.

Os processos para a instalação de estabelecimentos de restauração e de bebidas são apresentados e aprovados nas câmaras municipais do concelho onde se localizam, regulam-se pelo regime jurídico de licenciamento municipal de obras particulares e são organizados de uma forma que procuraremos abordar, nesta coluna, no nosso próximo artigo, daqui a quinze dias. Até lá!

Deixo apenas o aviso de que, se os estimados leitores queiram ver abordada alguma questão em especial, não hesitem em sugerir questões ou temas ou mesmo casos reais de que tenham experiência ou conhecimento. ■

\* Advogado Estagiário. Correspondência e contactos via e-mail: pmorgado.sousa@clix.pt  
Esta coluna está à disposição dos leitores do "MV" para qualquer esclarecimento de ordem jurídica.

## Ecopontos: verde, amarelo e azul

# Mistura de cores e lixos

São dezasseis os ecopontos existentes em Espinho. Verdes, amarelos e azuis. Cores bem vivas que servem, à partida, para explicar como se separam os lixos. Um exemplo a seguir, a transmitir aos mais pequenos. Para depois reciclar.

Em Espinho, o assunto tem merecido algumas críticas. Há quem diga que não se respeitam as devidas separações e quem confirme o contrário. Vejamos, então, a história, segundo três pontos de vista.

### TUDO AO MONTE

No passado dia 11 de Novembro, cerca das 9h30, uma cidadã de Espinho, mais propriamente residente na freguesia de Anta, foi com o filho colocar os lixos, devidamente separados, nos famosos ecopontos, estes situados perto de uma escola pré-primária e primária de Anta. E eis que chega um camião de recolha de lixos. Nada melhor do que ver como funcionam as coisas. Até para demonstrar à pequenada como se deve tratar devidamente o ambiente. Qual não é o espanto, quando o veículo chega e não faz triagem nenhuma. A olhos vistos. É, segundo a nossa interlocutora, tudo recolhido a monte. Coisas ao acaso, ou talvez não...

### AS EXPLICAÇÕES DE UMA FUNCIONÁRIA

A indignação foi natural e imediata. A cidadã em causa meteu pés à estrada e dirigiu-se de imediato à Câmara Municipal de Espinho. Ali foi atendida por uma funcionária da CME, que, entre o natural profissionalismo e alguns sorrisos, não ficou nada espantada com a situação que lhe foi relatada: "Sabe, ainda não estamos devidamente equipados para isso, não estamos ainda vocacionados para este tipo de coisas. Sabe como é..."

Não, não sabia. E, pelos vistos, ninguém o sabe. E, entretanto, continuam os cidadãos a esforçar-se por separar lixos que

arquivo



Uma história que contraria os princípios da educação ambiental

depois são, pelo menos neste caso, novamente juntos.

### O QUE DIZ O VEREADOR

Manuel Rocha, vereador municipal responsável pelo pelouro respectivo, quando confrontado com o mesmo relato afirmou o seguinte: "Pertencemos à Lipor, cumprimos as metas de reciclagem e estamos acima da média".

A situação referida, a ser verdade, na sua opinião "é um caso pontual. Até porque temos o devido equipamento para cumprir o processo de reciclagem". Quando soube desta queixa, Manuel Rocha mandou averiguar os devidos serviços e estes "garantiram que não se passou nada".

No entanto, à data da realização deste contacto do "MV" com o vereador, este não tinha conhecimento de algo que considerou fundamental: "Sabendo a hora e a data seria mais fácil apurar a realidade das coisas. Agora, o que garanto, independentemente de tudo, é que de facto isto não é uma prática da casa."

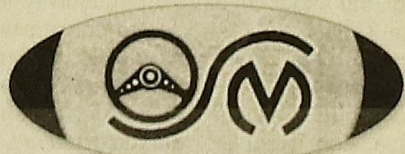
E prosseguiu dizendo: "Convém clarificar algumas coisas. Por vezes, vêm-se funcionários da autarquia apanhar nas ruas materiais possíveis de serem reciclados. O problema é que,

quando um giro de recolha convencional é considerado lixo, não vão chamar outras equipas, uma vez que o lixo não foi colocado nos sítios próprios."

Manuel Rocha considera ainda "ser necessário advertir que há pessoas que violam constantemente os ecopontos, com outros resíduos. Al depois já não dá para reciclar. Não existe forma de recuperar aquilo."

Mas o vereador anuncia que vêm aí reforços: "Teremos um reforço de 44 ecopontos, assim como outro tanto de viaturas. Agora há que dizer que, neste momento, a recolha do lixo convencional é feita com o mesmo camião do lixo que recolhe o material para reciclar. E isso é efectuado às quartas-feiras, sendo a viatura portadora de uns painéis laterais, com o objectivo de mostrar que está a funcionar para tirar os resíduos para reciclagem."

No entanto, Manuel Rocha vai confirmando que "não há um centro de triagem. Aliás, ninguém o tem. Pode até acontecer que estejam certos resíduos nos ecopontos, o que vai acontecendo; mas depois de estarem nos ecopontos não podem ir para reciclagem. Basta, por exemplo, estar um guardanapo sujo com gordura para estragar logo tudo..." ■ M.L.B.



## ESCOLAS DE CONDUÇÃO

Espinho

Rua da Ponte de Anta (EN 109) N.º 190  
Edif. Monte Lírio - Telef. 22 732 4263

Santa Maria

Rua do Alecrim, 360 - VERGADA - MOZELOS  
Telef.: 22 764 2968

S.M. Arrifana

Av.º 5 de Outubro, 257 (Largo da Igreja)  
Telef.: 256 824 166 - ARRIFANA

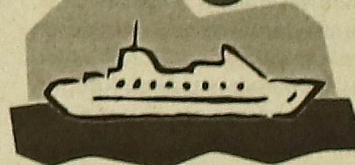
Todas as categorias de cartas. Veículo especialmente adaptado para deficientes.  
A única Empresa em toda a zona norte do distrito de Aveiro com Autocarro aprovado para instrução e exames.

€ontas 031

Glória & Paula Reis, Lda.

GABINETE DE:  
CONTABILIDADE • SEGUROS • FINANCIAMENTO  
VIAGENS • PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS  
RUA 31 N.º 937 - 4800 ESPINHO  
TELEF. 227330180 - FAX 227321862

ALMOÇOS E JANTARES  
A BORDO  
NO RIO DOURO



Convívio de Natal  
e Passagem d'Ano

TELEMÓVEL 919915687



'Via Sacra' de Jorge Santos inaugura amanhã

## Até ao Calvário

É já amanhã que Jorge Santos inaugura 'Via Sacra', uma exposição fotográfica que estará patente na galeria do Centro Multimeios de 29 de Novembro a 5 de Janeiro de 2003.

Neto e filho de fotógrafos, especialista em vários ramos da fotografia, vencedor de vários prémios, director de fotografia em filmes e já com várias exposições realizadas, Jorge Santos vem a público com um novo trabalho intitulado "Via Sacra".

Depois de "Personagens", a última exposição que marcou a edição de um livro homónimo, eis que Jorge Santos surge agora com um trabalho diferente, que tem como temática o plano religioso, nomeadamente a Via Sacra, seguindo os 14 passos de Cristo desde o julgamento até ao Calvário.

Preparar esta exposição no sentido de fotografar demorou um dia: "A fotografar as Marias todas, que ao todo são 14 diferentes." Depois vieram os passos de Cristo, "isto é, a Via Sacra em si, e o acto de revelar e fazer as fotografias demorou cerca de oito dias". Os acabamentos e a montagem da exposição foram o mais complicado: "Estou a trabalhar nisso há cerca de mês e meio".

O trabalho consistiu primeiramente num estudo dos passos a nível religioso "porque eu não queria fugir muito daquilo que é a história em termos dos passos. Fizemos um estudo - eu, juntamente com a Cristina Jorge, e com as pessoas que me ajudam a trabalhar; decidimos como vamos fazer e depois foi arrancar e começar a desenvolver o trabalho".

A ideia de fazer este trabalho surgiu por acaso, "quando estava no quarto escuro a fazer umas fotografias: olhei para uma delas e deu-me a sensação de uma Maria... são aquelas idelas que surgem...".

Jorge Santos considera o trabalho "interessante". E, embora seja de temática religiosa, "penso que é sempre actual, porque a religião é uma das coisas que faz com que este mundo esteja bem ou mal: se repararmos bem, a maioria das guerras são provocadas por motivos religiosos".

A última exposição, "Personagens", também realizada na galeria do Multimeios, "não tem rigorosamente nada a ver com esta - nesta exposição não há pessoas conhecidas, as pessoas que eu fotografei são pessoas novas, na sua maioria de Espinho". Portanto, o único elo de ligação presente deve-se exclusivamente ao facto "de ser uma exposição de fotografia e eu ser fotógrafo e de dedicar-me a este tipo de projectos". Além disso, afirma, "'Via Sacra' é mesmo o título certo", devido a ser um termo bíblico, que faz parte da religião.

Quanto a apoios, Jorge Santos diz que não teve, contou, isso sim, com a colaboração de Cristina Jorge, uma artista também

espinhense que o auxiliou. Além dessa ajuda, destaca "as pessoas que trabalham comigo, a ajuda do Multimeios (porque foi relativamente fácil marcar a exposição e cederem o espaço), mas, de resto, outro tipo de ajudas não houve".

Jorge Santos levantou para o "MV" um pouco do véu sobre esta "Via Sacra": "São trípticos, têm dois e meio por metro, como trípticos que são tem três partes com fotografias diferentes. Uma parte é dedicada a Maria, sendo 14 Marias diferentes; no centro são as partes de Cristo, os passos de Cristo, que é só Cristo sem ninguém; e a terceira parte, que é a de cima, o povo, só com olhares, com vestes, que tem um aspecto um pouco de alto relevo, visto que vão ser imagens sobressalidas com alto relevo."

Jorge Santos confessa que este tipo de trabalhos é uma necessidade pessoal, diz



© JORGE SANTOS (a cores no original)

mesmo que a sua vida sem eles "não teria valor". E, no que se refere ao público que vai ver esta exposição, espera que este "venha ver e que goste, que aprecie o trabalho em termos criativos, na sequência dos que já fiz e, acima de tudo, o que interessa é que este mundo seja melhor, coisa que não é. As coisas estão cada vez piores e, no fundo, a morte de Cristo é um pouco tentar deixar uma mensagem não de violência, mas de paz, passando um pouco por todas as coisas reais que se estão a passar no mundo. Não tenho uma mensagem em especial, excepto que as pessoas estejam sossegadas e deixem as outras também e que sejam felizes".

Quanto às palavras-mestras que definem a sua carreira, escolheu "trabalho, persistência e dor". Em termos de projectos para o futuro, são muitos mas, para já, uma incógnita... ■ E.F.

Exposição/concurso na JF Espinho

## Prender olhares

Foi inaugurada no último sábado, na galeria da Junta de Freguesia de Espinho, a exposição de fotografia "Onde o olhar se Prende". A iniciativa e teve também como objectivo a entrega de prémios do concurso de fotografia que deu origem à mesma exposição, que estará patente ao público diariamente, das 14h30 às 18h, até ao dia 15 de Dezembro.

Foram poucas as pessoas que se dirigiram à galeria do novo edifício da Junta de Freguesia de Espinho, para a entrega de prémios do concurso de fotografia "Onde o olhar se prende". Até mesmo alguns dos premiados estiveram ausentes, o que constituiu alguma surpresa.

O tema da exposição, pelo qual todos os concorrentes teriam de se reger era a cidade de Espinho. Quanto a faixas etárias, o limite de idade para concorrer eram os 35 anos.

Se, por um lado, algumas das fotos foram bem pensadas, outras surgiram no acaso. A cores ou a preto e branco, usando a modalidade digital ou não. Jovens profissionais e muitos amadores, a verdade é que todos desempenharam bem o seu papel, não sendo por isso de estranhar a alta qualidade dos trabalhos, que poderão ser ainda apreciados em exposição.

No que respeita à organização do evento, esta foi feita antecipadamente, logo no início do ano, quando ficam planeadas as actividades culturais que a Câmara promove. Levam o seu tempo a organizar, pois é necessário ser feito o regulamento do concurso, divulgá-lo e receber os trabalhos dos concorrentes, mas é, em suma, um trabalho pontual, com uma selecção final para premiar.

Os vencedores do concurso foram, em fotografia a cores, Paulo Pereira com "O Passeio" (1.º lugar) e Pedro Fortuna, com "Sem Título" (2.º). Na vertente de fotografia a preto e branco, em primeiro lugar ficou "Paisagem Urbana", de Marcus Garcia, e em segundo lugar "Classe Social", de Nuno Alves. O júri atribuiu ainda quatro menções honrosas, duas na categoria de fotografia a cores, a "Dona Rosa Faz Contas à Vida" (Ana Madureira) e "Poesia de Um Encontro" (Joaquim Monteiro). Na categoria de fotografia a preto e branco, "Brandão Gomes" (Nuno Vaz) e "Dona Alice e o Vento Só" (Ana Madureira) foram os premiados.

Paulo Pereira, vencedor do primeiro prémio em fotografia a cores, falou do seu "olhar": "Foi uma fotografia tirada à beira da carreira de tiro. Foi uma situação que surgiu e, por acaso, tinha a máquina e captei a imagem e o resultado foi este." Claramente satisfeito pelo prémio conquistado, teceu um comentário à qualidade dos

outros trabalhos: "Muito bons, acho que temos muito bons fotógrafos aqui na cidade de Espinho e acho que é de louvar este tipo de iniciativas e, já agora, espero que continuem no futuro."

Joana Sá, presente para assistir à entrega de prémios e também para contemplar a exposição, referiu que "não julgava que a cidade de Espinho tivesse tantos talentos escondidos. Fiquei positivamente espantada pela qualidade das fotografias, pela diversidade existente, visto que, ao serem relacionadas com a temática de Espinho, os concorrentes estiveram bem atentos aos recantos da cidade, não se repetindo uns aos outros, como eventualmente se poderia esperar. Penso que a exposição no seu todo está muito bonita, muito criativa, muito interessante, o próprio local, como é novo, vem dar-lhe um toque subtil que a engrandece a todos os níveis. Achei justos os prémios atribuídos, pena não poderem ser atribuídos prémios a todos, porque penso que são todos trabalhos muito bons. Tenho de dar-lhes os meus sinceros parabéns".

Por sua vez, Sofia Gomes, que também foi assistir à entrega de prémios, afirmou que, sendo o título da exposição "Onde o olhar se prende", "o olhar prendeu-se e de que maneira... foi um olhar bem prendido e ainda por cima captado no momento certo, o que em fotografia nem sempre é possível, devido ao imediatismo dos acontecimentos. A exposição está ótima, as fotografias estão excelentes, não queria ter estado na pele do júri quando fez a selecção dos premiados, deve ter sido extremamente difícil".

O "MV" ouviu ainda António Canastro, vereador da cultura da CME, que nos falou sobre o objectivo da exposição, um olhar sobre a cidade de Espinho: "E, com esse tema, pretendemos que os jovens da cidade estivessem aqui representados e penso que estão, incentivando a prática da fotografia com um prémio que muitas vezes é a razão para que se persista no trabalho, uma vez que, antigamente, não havia esta possibilidade de fazer fotografia e com ela concorrer e poder ganhar um prémio ou pelo menos dar visibilidade àquilo que se fazia."

Quanto ao espaço escolhido, "é muito agradável, onde se pretende que regularmente se comece a expor trabalhos de natureza plástica e se crie o hábito nas pessoas de passarem por cá de modo a que usufruam do espaço, que é novo na cidade".

Segundo António Canastro, a prática destes concursos tem frutificado, pois há bastantes concorrentes e isso é "gratificante, porque demonstra que a cidade, sendo pequena, tem muita gente com capacidade criativa".

Na qualidade de júri, António Canastro apontou a qualidade dos trabalhos, visto serem provenientes de amadores: "Tratando-se de pessoas que fazem fotografia por gosto, a qualidade é notável, é grande, e, para além disso, é emocionalmente atractiva porque é feita por espinhenses e vista por espinhenses. Em termos de Espinho, é uma exposição muito importante. O júri teve muito trabalho, e fazer a destrição dos vencedores foi um processo demorado."

Esteve-se, pois, perante uma iniciativa louvável, mais uma através da qual a Câmara Municipal vai apoiando os artistas espinhenses. Espera-se que a ideia ganhe raízes e se prolongue por mais anos. ■ E.F.



Rolando de Sousa garante na Assembleia Municipal que não irá haver despedimentos

# Extintos 139 postos na Câmara

A quarta sessão da Assembleia Municipal terminou, na passada sexta-feira, com a apresentação de uma moção sobre o Cinanima e com a discussão da reestruturação dos serviços municipais e quadro de pessoal, do projecto de regulamento do transporte público de aluguer em veículos ligeiros de passageiros, além do projecto de regulamento de resíduos sólidos do município e ainda do projecto de regulamento municipal de urbanização, edificação e taxas por operações urbanísticas.

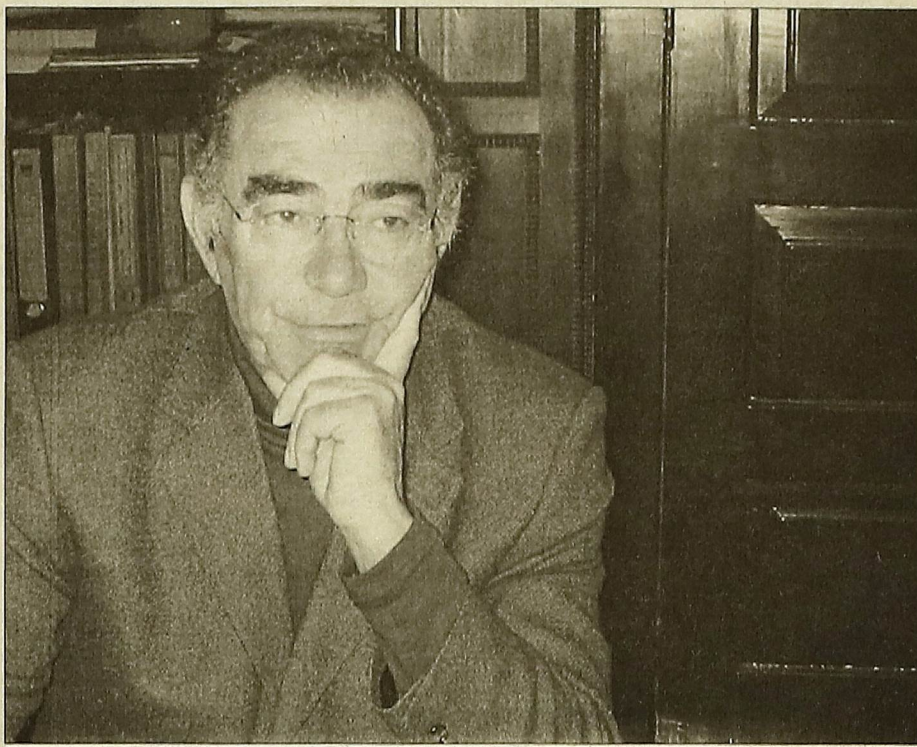
A vogal Maria Goretti, do PSD, começou por apresentar uma moção sobre o Cinanima - Festival Internacional de Cinema de Animação de Espinho. A vogal começou por referir que a 26.ª edição do certame saldou-se por mais um assinalável êxito, como já vem sendo habitual, e que os 86 filmes em competição e as iniciativas paralelas conferiram uma vez mais ao festival o título de embaixador cultural de Espinho por excelência. Desta forma, a AM congratulou-se pelo sucesso alcançado com a 26.ª edição do certame e saudou, na pessoa de António Gaio, todos os que directa ou indirectamente contribuíram para a consolidação de um acontecimento e de uma imagem cultural da maior importância para o concelho, designadamente, na promoção e na visibilidade que assegura aquém e além fronteiras.

Jorge Pina (PS) apresentou oralmente uma congratulação sobre o mesmo tema e referiu que escutou na Antena 1 que o Cinanima é considerado o segundo melhor festival de cinema de animação no mundo. Elpídio Sousa, do CDS-PP, e Jorge Carvalho, da CDU, associaram-se a estas congratulações. O documento foi aprovado, mas António Cavacas (PS) não votou por fazer parte da comissão organizadora do festival. O presidente da mesa da Assembleia, Carlos Gaio, referiu que, apesar de ser fi-

lho do director do Cinanima, votava mesmo assim.

## REESTRUTURAÇÃO NECESSÁRIA

Foi então apresentada a reestruturação dos serviços municipais e quadro de pessoal, cabendo a Rolando de Sousa, vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho, explicar que a actual estrutura dos serviços está em vigor desde 1992 e que é necessário repensá-la, dando cobertura às realidades actuais e abrindo caminho para um processo de crescimento quantitativo e qualitativo, gradual e equilibrado. O que quer dizer que se pretende capacitar os serviços para se irem adaptando às novas exigências, não de uma forma imediata e radical, mas através de sucessivas etapas. Em termos concretos, a nova estrutura prevê seis departamentos municipais, ao contrário dos quatro em vigor, resultantes da cisão dos departamentos de Administração e Finanças (Departamento de Administração Geral e Departamento de Gestão de Recursos) e do Departamento de Desenvolvimento Local (Departamento de Desenvolvimento Local e Departamento de Dinamização Sócio-Cultural). Os outros departamentos mantêm-se apesar de tomarem outra designação: Departamento de Serviços Básicos e Departamento de Ordenamento e Ambiente, em virtude de se procurar introduzir-lhes um conteúdo



Rolando de Sousa explicou os termos da reestruturação dos serviços municipais

funcional mais alargado. Ao nível das divisões que integram os vários departamentos, estas passam de 15 para 25, devido à autonomização de diversas actividades, nomeadamente, informação municipal, qualificação de recursos humanos, planeamento e gestão financeira, abastecimento público, ambiente, educação, acção social, juventude, apoio às actividades económicas, património e museologia e turismo. Com este modelo, pretende-se acolher as diversas actividades já desenvolvidas pelo município, sem recorrer a quaisquer figuras de externalização, bem como de permitir novas intervenções com maior consistência em domínios que se vêm afirmando ou se afirmarão como decisivos no quadro das políticas autárquicas.

Finda a explanação de Rolando de Sousa, foi altura de os vogais colocarem questões. Jorge Carvalho (CDU) perguntou por que motivo seriam extintos 139 lugares e criados 77. O vice-presidente explicou que os 77 novos lugares têm a ver com as novas competên-

as da CME e que, relativamente aos 139 lugares extintos, não seria ninguém dispensado e que essa mudança tinha a ver com a progressão na carreira, ou seja, com esta reestruturação não vai haver despedimentos, apenas vão ser reduzidos os lugares vagos.

Jorge Carvalho anunciou então: "Irei votar contra. A sensação que tenho é que se trata, não de uma reestruturação dos serviços, mas de um ajustamento às pessoas que se pretendem admitir ou promover. Se se fizer um estudo das árvores genealógicas das câmaras municipais de Portugal e da de Espinho, vamos ver os laços familiares que existem." E acrescentou: "Tenho a nítida sensação que se está a preparar caminho para uma série de privatizações de serviços".

O vogal da CDU disse ainda que sentia alguma mágoa por em alguns serviços essenciais, como a limpeza, contratarem pessoas da ADCE (Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho), onde, segundo ele, os traba-

municipais. Por exemplo, na Nave Polivalente. As empresas municipais não são nenhum papão."

Sobre o caso da ADCE, levantado por Jorge Carvalho, Rolando de Sousa disse que a associação é uma ajuda importante para muitas famílias do concelho, uma vez que, se não fosse a ADCE, estavam desempregadas e sem dinheiro para sobreviver. Sobre a formação profissional, o vice-presidente da CME lembrou que ainda este ano foi feito um plano de formação, estando assim a Câmara a "responder às necessidades dos trabalhadores". A reestruturação dos serviços municipais e o quadro de pessoal foram votados em conjunto e aprovados por maioria com 4 abstenções e 2 votos contra.

## TÁXIS E ACTAS

Posteriormente, foram a votação os projectos de regulamento do transporte público de aluguer em veículos ligeiros de passageiros - táxis de aluguer, de regulamento de resíduos sólidos do município e o de regulamento municipal de urbanização, edificação e taxas por operações urbanísticas. Passou-se de imediato para a votação, uma vez que os documentos já tinham sido discutidos pela Comissão da AM, sendo aprovados por unanimidade. Pinto Moreira (PSD) apresentou ainda um documento sobre o assunto: "Os regulamentos estão bem feitos e são necessários, mas não devem ser letra morta. Recomendo à CME os mecanismos necessários para a execução prática dos regulamentos". A recomendação foi aprovada por unanimidade.

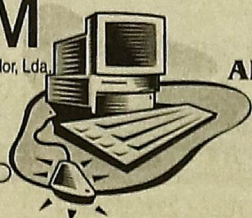
Por fim, foram aprovadas as actas, com a abstenção de Alexandre Silva (CDU), uma vez que o vogal estava, como em algumas vezes anteriores, em substituição de Fausto Neves. Entendeu, assim, que não devia votar. ■ M.G.

### INFOANIM

Publicidade Assistida por Computador, Lda.

COMPUTADORES  
IMPRESSORAS  
ANIMAÇÃO 2D / 3D  
MULTIMEDIA

RUA 19 N.º 305 • TELEF. 227312057 • FAX 227312312 • 4500 ESPINHO



PC  
MAC  
AMIGA

## ÂNGELO GOMES

>>> prótese dentária

LABORATÓRIO  
Rua 14 n.º 611 - 4500 ESPINHO  
TELEFONE 227342877

## Casimiro de Andrade

MÉDICO DENTISTA

CONSULTÓRIO: RUA 22 N.º 487 - 1.º (JUNTO À CÂMARA)

Telefone 227344909 - ESPINHO



## Maré-Rua

## Quanto dinheiro pensa gastar este ano nas compras de Natal?

**MARIA SANTOS**  
39 anos, empr. escritório

Estou a contar gastar mais ou menos o mesmo que gastei o ano passado. Isto é, como tenho algumas compras de natal a fazer para a minha família e para alguns amigos, já sei mais ou menos aquilo que vou gastar. Mas, como são muitas prendas, ainda vou gastar algum dinheiro. ■

**ANTÓNIO SOUSA**  
48 anos, empr. café

Como esta é uma época especial, gasta-se sempre mais do que no resto do ano. No meu caso, estou a contar gastar bastante dinheiro, porque tenho que fazer muitas compras de Natal, não só para os meus familiares mas também para alguns amigos mais chegados. ■

**ANA SILVA**  
50 anos, téc. de contas

Esta é daquelas alturas em que, quer queiramos quer não, gastamos mais que aquilo que queremos. Mas o que vale é que é só uma vez por ano, como tal fazemos este sacrifício. Desta forma, posso dizer que vou gastar algum dinheiro nas compras de Natal, uma vez que vou comprar prendas para os meus familiares e também para alguns amigos. ■

**JOÃO MONTEIRO**  
68 anos, reformado

Esta é daquelas coisas a que não podemos fugir. Este período é especial e, como tal, tem que ser comemorado com muitas prendas. Tenho ideias de comprar muitas prendas, porque tenho alguns familiares e alguns amigos a quem gostaria de oferecer uma lembrança. ■

**SUSANA FREITAS**  
33 anos, secretária

Como o nosso país está em crise, o mais sensato era que não gastássemos muito dinheiro em prendas. Mas, por outro lado, como esta é uma época especial que só acontece uma vez por ano, temos que aproveitar. Desta forma, estou a contar gastar algum dinheiro nas prendas de Natal, porque tenho muitos familiares. ■

**FERNANDO MARTINS**  
30 anos, empr. fabri

Infelizmente, este ano estou a contar fazer poucas compras de Natal. Só mesmo o indispensável, porque, como o país está em crise e temos salários muito baixos, não dá para gastar grandes fortunas em compras. Vou apenas comprar algumas prendas para os meus familiares mais chegados. ■



**JOANA SOARES, 26 ANOS**

## QUANDO O AMOR SURGE

"Nunca pensei que esse dia iria chegar para mim", afirma a nossa sub-30 desta semana, referindo-se ao dia do seu casamento.

Na realidade, a maior parte dos jovens, nos dias de hoje, tendem a adiar cada vez mais esta etapa das suas vidas. As razões para o facto são várias mas a maior parte das vezes prendem-se fundamentalmente com o desejo de emancipação e com a necessidade de realização profissional. "Sempre pensei em me licenciar, estabilizar no emprego que arranjassem e, após conseguir a minha independência financeira, o sonho era ter a minha própria casa". Para viver sozinha ou acompanhada? "Durante um bom período de tempo sozinha. É claro que poderia ter alguém mas, tendo também essa pessoa a sua própria independência, nunca haveria aquela necessidade de casar para termos o nosso espaço, até porque ca-

da um de nós já o teria. Está bem que seria de uma forma separada, mas tanto melhor, porque poderia manter a minha privacidade e as minhas manias e vontades."

É caso para dizer que a tradição já não é o que era. Hoje, sair de casa não tem implícita a ideia de casamento. Aliás, muitos são os jovens que vão viver para fora aquando da colocação em faculdades distantes da sua residência. "E, quer queiramos, quer não, este é um ponto de partida. Começamos a aprender a resolver as mais variadas situações sozinhos e, ao fim e ao cabo, acabamos por sentir um certo gostinho por sermos 'donos' e os únicos responsáveis por nós próprios." Assim, a ideia de casamento, aliada ao alcance da independência, dissipa-se cada vez mais. "A realização profissional e a independência financeira acabam por ser um patamar a alcançar para a maioria dos jovens

nos dias de hoje e só depois é que se pensa na união com alguém." No entanto, quando tal acontece, a solução mais adequada parece ser a união de facto.

"O medo de já não conseguirmos abdicar da nossa independência, tão arduamente conseguida, aliada ao receio de nos vermos a ceder perante alguém no que concerne ao dia-a-dia, faz com que a primeira opção seja vivermos juntos." Aqui, o objectivo é ver se a "coisa" resulta e, se resultar, então o próximo passo - o casamento - começa a ser cada vez mais uma certeza. E foi o que aconteceu com Joana Soares e é o que acontece com tantos jovens hoje em dia. "O único senão no meio disto tudo é quando o amor da nossa vida bate à porta do nosso coração e nos altera todos os planos, colocando à frente de tudo o desejo do casamento... vá-se lá saber porquê." ■ M.S.



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPINHO

### EDITAL

5.ª Sessão Ordinária do ano de 2002

**CARLOS AFONSO PINHEIRO DE MORAIS GAIO**, Presidente da Assembleia Municipal de Espinho:

Faz público, de acordo com a Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, que a 5.ª Sessão Ordinária de 2002 se inicia no próximo dia 10 de Dezembro, nos Paços do Município, pelas 21:30 horas;

Sem prejuízo do que vier a ser estabelecido na Ordem do Dia, conforme as regras contempladas no artigo 87.º da referida Lei, está prevista a inclusão dos seguintes assuntos:

- a) - DELIBERAR SOBRE O PEDIDO DE EMPRÉSTIMO PARA INVESTIMENTO - PER - CONSTRUÇÃO DE 53 FOGOS NA FREGUESIA DE SILVALDE;
- b) - DELIBERAR SOBRE O PEDIDO DE EMPRÉSTIMO PARA INVESTIMENTO - PER - CONSTRUÇÃO DE 22 FOGOS NA FREGUESIA DE GUETIM;
- c) - APRECIAR A INFORMAÇÃO ES-

CRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ACTIVIDADE MUNICIPAL;

d) APROVAR AS OPÇÕES DO PLANO E A PROPOSTA DE ORÇAMENTO PARA 2003;

e) AUTORIZAR A CÂMARA MUNICIPAL A CONTRAIR EMPRÉSTIMOS A CURTO PRAZO;

f) DELIBERAR SOBRE PROPOSTAS E RECOMENDAÇÕES INERENTES A ASSUNTOS DE INTERESSE LOCAL QUE VISAM PROSSEGUIR ATRIBUIÇÕES DA AUTARQUIA.

Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo do Município.

Espinho, 25 de Novembro de 2002

O Presidente da Assembleia Municipal  
*Carlos Morais Gaio*

*Jorge Alves e Albertina Ataíde*

### ADVOGADOS

Av. 24 n.º 1019 - 1.º Sala D - 4500-201 Espinho  
Tel./Fax 227313240

Rua Capitão Sousa Pizarro, 13, 1.º Esq.º - 3810-076 Aveiro  
Tel./Fax 234424049

**JOSÉ DOMINGUES PEREIRA**

Técnico de Contas

ESCRITÓRIO

Rua 15 n.º 450  
Telef. 227310361  
4500 ESPINHO

**Fonseca**

TECIDOS MODAS

RUA 19 N.º 275  
TEL. 227340413  
ESPINHO

**RUI ABRANTES**

ADVOGADO

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º  
Sala 3 - Telef. 227343811  
ESPINHO

**RESTAURANTE MARRETA**

de Pedro Silva Lopes

Caldelrada e Cataplanas de Peixe  
Cataplanas de Tamboril  
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA  
Rua 2 N.º 1355/1361 \* Tel. 227340091  
4500 ESPINHO \* PORTUGAL

**RESTAURANTE CHAFARRICA**

CARDOSO & CAETANO, LDA.

Com o famoso Arroz de Marisco Especial  
e o Polvo Assado no Forno  
Bife à Alvarenga e Vitela à Moda de Alvarenga

Rua 43 n.º 288  
ÂNGULO DA RUA DO GOLFE

TELEF. 227343733  
4500 ESPINHO

**Milton Pinho  
Glória Rodrigues**

- SOLICITADORES -

Gabinete de Contabilidade

Rua 28 n.º 583 - R/C  
Telef. 227340584 - ESPINHO



## No concelho e no país

# SIDA tende a aumentar

É já no próximo dia 1 de Dezembro que se assinala o Dia Mundial de Luta Contra a SIDA.

Em Portugal, este flagelo da vida social tem vindo a registar um aumento de casos de doentes infectados pelo vírus VIH. Portugal e Espanha são os países europeus que mais casos de infecção registam e que de ano para ano têm vindo a aumentar, contrariando as expectativas.

Também no concelho de Espinho esta doença tem vindo a pronunciar-se, tendo já este ano sido registados dois óbitos.

No panorama espinhense, existem casos em quase todas as idades, desde crianças, jovens, até pessoas com 50 e 60 anos de idade. Relativamente aos jovens, a maior razão para a infecção está relacionada com a toxicoddependência. Nas crianças, a causa da infecção deve-se ao período de gestação do feto ou durante a

amamentação por parte de uma mãe portadora deste vírus. Em menor número, mas também relevante, é a prática sexual sem a devida protecção.

Para contrariar este aumento de infectados, a Dra. Maria Manuel, Delegada de Saúde de Espinho referiu que "é necessário que haja um corte na transmissão da doença, não só a nível social mas também a nível sanitário". A Dra. Maria Helena, Técnica do Serviço Social do Centro de Saúde, referiu que Espinho tem vindo a criar uma série de projectos como "o programa de troca de seringas nas farmácias; o apoio a toxicoddependentes através de uma equipa de rua constituído por psicólogos; um programa de apoio com a distribuição de metadona para toxicoddependentes em recuperação com instalações e transportes próprios; e ainda um programa fundamentado em reuni-

ões com os familiares e amigos dos toxicoddependentes".

Apesar destes projectos, ainda existe uma falha na propaganda e na informação acerca deste vírus. É evidente a falta de campanhas e também de uma actuação sistemática junto das camadas mais jovens. Mas, conforme referiu a Dra. Maria Manuel, "este é um assunto que não diz respeito só aos médicos, diz também respeito a toda a sociedade e à autarquia espinhense".

No entender da Delegada de Saúde, "há um esforço enorme por parte dos médicos de informar o melhor que podem os seus doentes".

Segundo garantiu a Delegada de Saúde, após o resultado positivo das análises, o médico ou clínico geral, orienta o seu utente para uma consulta da especialidade num hospital que receba os doentes porta-

dores de doenças infecto-contagiosas. A Dra. Maria Manuel garantiu que tem "consciência que os nossos médicos trabalham bem e tentam acompanhar sempre os seus doentes. Por vezes, são eles próprios que não correspondem muito bem ao tratamento nem querem estar sujeitos às sessões que constituem esse mesmo tratamento".

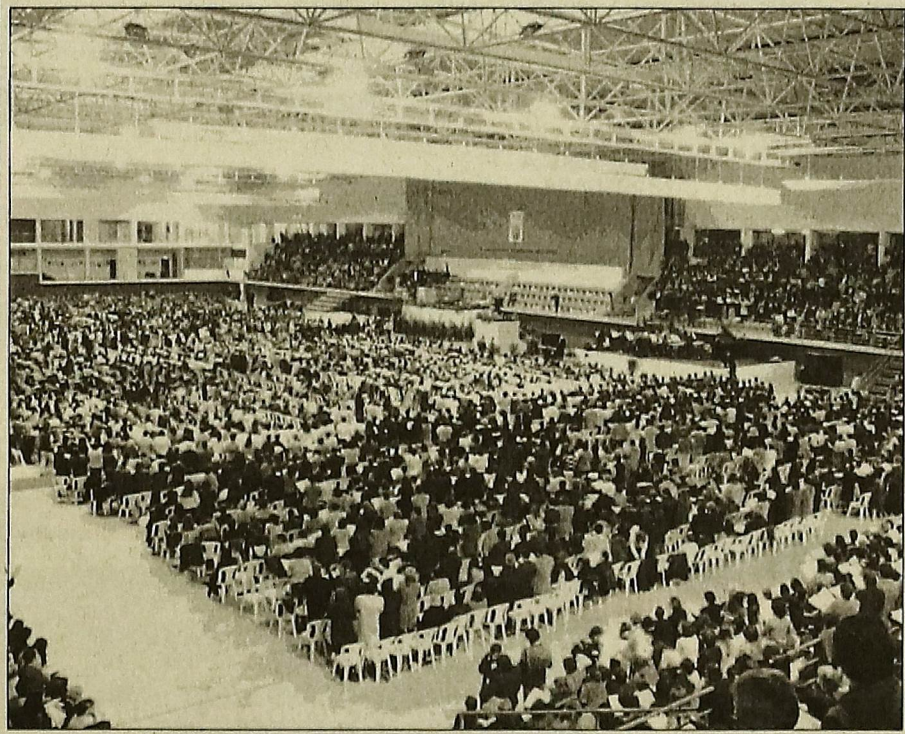
Em Espinho, nos últimos anos têm-se vindo a registar por ano, em média, dois óbitos causados pela infecção deste vírus. Não contrariando as expectativas, neste ano já se registaram dois casos de morte pelo vírus da SIDA no Concelho de Espinho. Conforme referiu a Delegada de Saúde, "é natural que comece a aumentar o número de óbitos em Espinho porque os novos casos de que temos conhecimento vão evoluindo e a doença vais progredindo". ■ P. F.

## Nave acolheu mais de 400 coros litúrgicos

No passado domingo, a Nave Desportiva Polivalente foi cenário da I Assembleia Diocesana de Coros do Século XXI, um evento que reuniu mais de quatrocentos coros da Diocese do Porto.

A iniciativa teve em vista fazer o ponto da situação relativamente a esta actividade e também relançá-la para o desafio de um novo século, apostando na qualificação dos meios e dos recursos humanos, de forma a procurar uma melhor música e melhores executantes, na tradição musical da Igreja.

Recorde-se que, na Diocese do Porto, cerca de 10.000 pessoas se dedicam a esta actividade, em cerca de 600 coros, juntamente com párcos e voluntários musicalmente qualificados. ■



## Panorama nacional e espinhense

Desde o início da notificação dos casos, encontram-se em Portugal 20 526 casos acumulados de infecção de VIH / SIDA nos diferentes estádios da infecção. Em relação ao total de casos registados verificamos um incremento das notificações de 34% em relação ao correspondente semestre do ano anterior (de Janeiro a Junho) e 33% em relação ao 2.º semestre de 2001. Conclui-se que, em vez de diminuir como seria de esperar, o número de casos infectados pelo vírus da SIDA, assistimos a um incremento do número de dados.

Verifica-se ainda que o maior número de casos notificados, casos acumulados desde o início da identificação da doença, corresponde à infecção de indivíduos que consomem drogas por via endovenosa ou por toxicoddependentes, constituindo 51% dos casos. Portanto, ainda é no grupo dos toxicoddependentes que surge o maior número de casos de doença. Já a infecção por transmissão sexual heterossexual representa o segundo grupo com 30% dos registos, enquanto a transmissão sexual masculina representa 12% dos casos.

### PANORAMA DO CONCELHO

No que concerne ao concelho de Espinho, conforme referiu a Delegada de Saúde de Espinho, Dra. Maria Manuel, "a SIDA não é uma doença de notificação obri-

gatória como as doenças infecto-contagiosas e infecciosas que são identificadas e, por essa razão não passam pelo meu gabinete, sendo difícil a contabilização".

Como a SIDA ainda tem um cariz social de comportamentos ditos incorrectos perante a sociedade, a notificação é feita pelo médico mas não consta o nome do paciente. Detectada a infecção o processo do utente vai directamente para Lisboa para o Centro de Vigilância Epidemiológica das doenças transmissíveis. Por essa razão, foi necessário contactar os médicos de família espinhenses, fazendo um levantamento de 19 casos de doentes com SIDA ou seropositivos nos seus ficheiros.

### NÚMEROS DE ESPINHO

No concelho de Espinho, a relação dos óbitos de infectados com o vírus da SIDA que ocorreram nos últimos quatro anos é a seguinte:

- 1998 - registou-se um óbito
- 1999 - registou-se um óbito
- 2001 - registaram-se dois óbitos
- 2002 - Já existe registo de dois óbitos

Relativamente à distribuição e acumulação dos casos de infecção e de mortes em todo o Distrito de Aveiro desde 1 de Janeiro de 1983 até até 30 de Junho de 2002, registaram-se 164 casos e 98 mortos. ■ P. F.

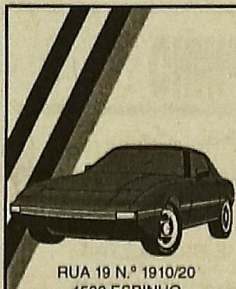
Café e Confeitaria

**PALMEIRA**

O seu novo espaço tranquilo com especialidades em francesinhas, cachorros e cachitos

**PÃO QUENTE A TODAS AS HORAS**

RUA 22 N.º 285 - TEL. 227313030 - 4500 ESPINHO



**REZAMPAGO**  
**AUTOMÓVEIS**

NOVOS E USADOS

Gerência de António Santos

TEL. / FAX 227320883  
TELEM. 967002589

RUA 19 N.º 1910/20  
4500 ESPINHO

**FARMÁCIA TEIXEIRA**

Dir. Téc.

**DR.ª MARIA TERESA M. PEDROSA**

Av.ª 8 n.º 436 - Telef. 227340352 - ESPINHO



FUTEBOL - TAÇA DE PORTUGAL  
Sp. Espinho, 3 - Vilafranquense, 0

HÓQUEI EM PATINS: SANJOANENSE, 3 - ACADÉMICA DE ESPINHO, 0

# Venha o próximo Adeus à Taça...

Em jogo a contar para a quarta eliminatória da Taça de Portugal, o Sp. Espinho recebeu e bateu no, velho mas útil Comendador Manuel de Oliveira Violas, a formação do Vilafranquense por três bolas a zero.

Miguel por duas vezes, primeiro na conversão de uma grande penalidade e depois na cobrança de um livre directo, fez o resultado que se verificava ao intervalo.

No reatamento, foi a formação forasteira quem entrou com sinal mais. O Sp. Espinho, com um defensiva sólida, conseguiu suportar

esse domínio exercido pelos visitantes e conseguiu, através de Tiago Martins, aumentar a contenta e fixou o resultado em 3-0.

Com esta vitória, o Sp. Espinho segue em frente nesta que é a segunda prova mais importante do panorama futebolístico português.

Os "tigres" voltam a jogar no próximo domingo mas desta feita para o campeonato, no Comendador Manuel Oliveira Violas. A formação orientada por António Jesus recebe a equipa B do Futebol Clube do Porto a partir das 15h. ■

A partida para este encontro, correspondente à primeira eliminatória da Taça de Portugal, nas hostes académicas reinava a confiança e também o desejo de corrigir o resultado averbado diante da Sanjoanense há umas semanas atrás. Mas, na altura, jogava-se para o campeonato e os académicos haviam sido derrotados pelos de S. João da Madeira por 5-1.

A partida até nem começou mal para os "pupilos" de António Pinto, isto porque foram os espinhenses que na primeira fase do encontro mais pressionaram e mais oportunidades de golo criaram. Mas, pela frente, encontraram um guarda-redes, bem conhecido dos académicos, Cláudio Bessa de seu nome, que esteve simplesmente intransponível e com as suas defesas levou em determinadas alturas do encontro a que os jogadores da Académica de Espinho se sentissem desmotivados para rematar à ba-

liza por si defendida.

Com uma baliza inviolável, a Sanjoanense conseguiu construir o resultado (3-0) e deitar por terra as ambições da Académica de Espinho em prosseguir em frente na Taça de Portugal.

No final da partida, António Pinto estava conformado com a derrota: "Foi um encontro que a Sanjoanense mereceu ganhar com toda a justiça. Na noite de hoje encontramos pela frente um guarda-redes que rubricou uma excelente exibição e tapou por completo os caminhos para que os jogadores da Académica de Espinho conseguissem chegar ao golo. Nesta partida também pecámos, nomeadamente na fase inicial do jogo, na hora da concretização. As melhores oportunidades de golo, quando o resultado ainda estava empatado, foram nossas, fez-nos falta o Carlos Baptista, que, le-

sionado, não pôde dar o seu contributo à equipa."

Pela segunda temporada consecutiva, a Académica de Espinho é eliminada da Taça de Portugal na primeira eliminatória. O técnico académico considera que nesta edição faltou um pouco de sorte à sua equipa no sorteio: "Na época transacta fomos eliminados por uma equipa que estava ao nosso alcance, o Hóquei Clube de Fão; este ano podemos afirmar que não tivemos muita sorte no sorteio, calhou-nos em sorte a visita ao terreno da Sanjoanense, que, para além de ser uma excelente equipa, é também um dos nossos directos adversários no campeonato da segunda divisão. Resta-nos agora carregar e apontar as baterias para o campeonato para que no final da época possamos atingir os objectivos que traçamos." ■ J.L.

## opiniões

MANUEL JOSÉ

(Treinador-adjunto do Sp. Espinho)

"Foi uma vitória que não merece qualquer tipo de contestação. Fomos a melhor equipa e poderíamos mesmo ter dilatado ainda mais o marcador, mas do outro lado estava uma equipa que veio a Espinho discutir o resultado e contribuiu dessa forma para que esta nossa vitória seja ainda mais valorizada. Seguimos em frente na prova por mérito próprio e, agora, vamos esperar pelo sorteio e ver com serenidade qual o adversário que nos calha em sorte. Mas tinha um gosto especial, e seria um prémio para os jogadores do Sp. Espinho, se recebéssemos um dos grandes do futebol português".

RUI VITÓRIA

(Treinador do Vilafranquense)

"Penso que este resultado de três a zero é um resultado exagerado, sofremos os três golos em outros tantos lances de bola parada. Após a expulsão do David, as coisas ficaram ainda mais complicadas, se já não era uma tarefa fácil para nós enfrentarmos o Sp. Espinho com onze então com dez a tarefa ficou muito difícil de ultrapassar. No futebol ganha quem marca e o Sp. Espinho fê-lo por três vezes. Parabéns ao Espinho".

## FUTSAL

# Caminhada difícil

A formação da Novasemente continua sem se encontrar com os bons resultados mas, acima de tudo, que os mesmos sejam coincidentes com os objectivos a que o clube se propôs no início da temporada. Recorde-se que a Novasemente encarava esta temporada 2002/2003 como o ano em que o clube iria dar o salto para a primeira divisão do futsal português.

Com um série de resultados negativos, o técnico Joaquim Augusto não reunia, no seu entender, condições para continuar e abandonou o comando técnico da formação de Esmojães, e a substituí-lo está, de há uma semana a esta parte, Óscar Pereira, técnico que há duas temporadas atrás havia orientado a equipa.

O que é certo é que está interligado com esta onda de maus resultados o problema de Claudinei. O goleador-mor da equipa na temporada transacta, mesmo com contrato assinado com

a Novasemente, quis rumar para outros voos e alinhar no Coimbrões. Esta foi uma decisão que apanhou toda a gente de surpresa mas que, acima de tudo, prejudicou imenso a planificação e condicionou que os objectivos da Novasemente fossem os mesmos.

As vitórias teimam em não aparecer: à passagem da 7.ª jornada, a Novasemente está no penúltimo lugar com apenas cinco pontos conquistados, uma marca que parece suficientemente pouco para uma equipa que tinha como objectivo a subida de divisão. ■

### II Divisão SÉRIE A 7.ª JORNADA

Amanhã Criança	6-4	Campanhã
Sp. Braga	2-5	Junqueira
Paredes	2-6	Modicus
Lameirinhas	2-3	Alpendorada
UTAD	5-7	Rio Ave
Vilaverdense	2-2	Académica
Esc. Arreigada	6-2	U. Minho
Pioneiros	9-9	Novasemente

### CLASSIFICAÇÃO

Modicus	21 pts
Junqueira	16 pts
Amanhã Criança	15 pts
Paredes	13 pts
Rio Ave	13 pts
Pioneiros	10 pts
Alpendorada	10 pts
Campanhã	10 pts
Sp. Braga	9 pts
Univ. Minho	8 pts
Lameirinhas	7 pts
Esc. Arreigada	7 pts
UTAD	6 pts
Académica	6 pts
<b>Novasemente</b>	<b>5 pts</b>
Vilaverdense	4 pts

### PRÓXIMA JORNADA

Campanhã - Pioneiros
Junqueira - Amanhã Criança
Modicus - Sp. Braga
Alpendorada - Paredes
Rio Ave - Lameirinhas
Académica - UTAD
U. Minho - Vilaverdense
<b>Novasemente - Esc. Arreigada</b>

**RESTAURANTE MAGAMAR**

ESPECIALIDADES  
Bacalhau à MAGAMAR  
Peixes Grelhados  
Espetada de Marisco  
Sopa de Peixe



POR ENCOMENDA  
Caldelrada de Peixe  
Feijoada de Marisco  
Arroz de Marisco  
Feijoada de Polvo

AV. JOÃO DE DEUS, 1484 - ESPINHO - TELEFONE: 227 320 282 - TELEMÓVEL 810 108 270

**Dr. Vitor Hugo**

MÉDICO DENTISTA

SAMS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P. - MÉDIS

Rua 19 n.º 342, 1.º - Sala 4 - Telef. 227312770  
ESPINHO

**Loja das Alindezas**

José Manuel Queirós

Retrosaria - Botões - Lingerie  
Interiores Homem - Collants

RUA 23 N.º 447 - 4500 ESPINHO - TELEF. 227314174

CAFÉ • SNACK-BAR

**COSTA VERDE**

Gerência de: Manuel Joaquim Gomes Bastos

Tomar um bom café e petiscar na

Av.º 8 n.º 1428 • 4500-207 ESPINHO • Tel. 227 345 038

**CICLOMOTORES DE ESPINHO**

Sã Faria & Santos, Lda.

MOTORIZADAS - BICICLETAS - ACESSÓRIOS

ARMAZÉM DE ACESSÓRIOS PARA QUALQUER  
MARCA DE MOTORIZADAS E BICICLETAS

Av. 24 n.º 841 - Tel. 227343800 - Apartado 107 - ESPINHO

**MOLDURAS DE ESPINHO**

FAZEMOS MOLDURAS  
PARA TODO O TIPO DE TRABALHOS  
SERVIÇO FEITO NA HORA

Rua 8 n.º 933 R/C - Tel. 227320667 - 4500 ESPINHO



VOLEIBOL: CAMPEONATO NACIONAL DA DIVISÃO A1

# 'Tigres' continuam invictos

A equipa do Sp. Espinho, orientada por Rui Pedro, continua imparável no campeonato nacional da divisão A1.

Em fim-de-semana de jornada dupla, os "tigres" receberam e bateram, no sábado, o Vitória de Guimarães por três sets sem resposta. Recorde-se que esta formação do Vitória de Guimarães, na qual alinha o jovem Nuno Pinheiro, é apontada por muitos como um dos candidatos, em conjunto com Sp. Espinho, Esmoriz e Cas-

telo da Maia, à conquista do ceptro. No domingo, o Sp. Espinho recebeu o vizinho Esmoriz, orientado pelo também espinhense Francisco Fidalgo. Para além da vitória dos "tigres" por 3-1, esta partida fica também marcada pela demora do início da mesma, isto porque, imagine-se... a rede do Joaquim Moreira da Costa Júnior cedeu e atrasou a partida em cerca de uma hora.

A outra equipa que representa Espinho no escalão principal do voleibol português,

a Associação Académica de Espinho, cumpriu também jornada dupla no último fim-de-semana. No sábado, os academistas receberam o bi-campeão nacional, a formação orientada pelo espinhense Luís Resende, o Castelo da Maia. Os pupilos de Carlos Simão bateram-se de uma forma briosa e, não fosse um decisão duvidosa da equipa de arbitragem, poderiam mesmo ter discutido a vitória do jogo na "negra". Os maiatos demonstraram-se mais fri-

os e acabaram por vencer por 1-3. No domingo, no Arquitecto Jerónimo Reis, a Académica de Espinho recebeu o Leixões e, face à exibição rubricada no dia anterior, as expectativas eram grandes, com a Académica de Espinho a poder levar de vencida o conjunto de Matosinhos, mas quem viu os "mochos" no dia anterior não afirmava que era a mesma equipa. O Leixões foi mais forte e venceu os espinhenses por 1-3. ■ J.L.

## Resultados e classificações

### 4ª jornada

Sp. Espinho - Vitória Guimarães	3-0
Ac. Espinho - Castelo Maia	1-3
Leixões - Machico	3-0
Benfica - Marítimo	3-0
Ac. Coimbra - Vilacondense	1-3
Gueifães - Esmoriz	0-3

### 5ª jornada:

Ac. Espinho - Leixões	1-3
Benfica - Castelo da Maia	0-3
Ac. Coimbra - Machico	3-0
Gueifães - Marítimo	2-3
Sp. Espinho - Esmoriz	3-1
Vitória Guimarães - Vilacondense	3-1

### Classificação

	P	J	V	D	SETS
1º Sp. Espinho	12	6	6	0	18-02
2º Castelo Maia	11	6	5	1	15-04
3º Vit. Guimarães	9	5	4	1	12-06
4º Vilacondense	9	5	4	1	13-04
5º Esmoriz	9	6	3	3	12-09
6º Ac. Coimbra	8	5	3	2	10-08
7º Leixões	8	5	3	2	09-08
8º Marítimo	8	6	2	4	08-14
9º Ac. Espinho	7	5	2	3	08-11
10º Machico	7	7	0	7	02-21
11º Gueifães	5	5	0	5	05-15
12º Benfica	4	4	0	4	02-12

### Próxima jornada:

Académica Coimbra - Académica Espinho
Benfica - Gueifães
Leixões - Vitória Guimarães
Castelo Maia - Sporting Espinho
Marítimo - Vilacondense

VOLEIBOL

## Taça CEV

O Sporting Clube de Espinho organiza o Torneio 2 da Taça CEV a 6, 7 e 8 de Dezembro no Joaquim Moreira da Costa Júnior. Os "tigres" vão medir forças com o TV Amriswill, Panathinaikos e os finlandeses do Isku Volley Tampere, segundos classificados do Torneio 1 da Taça de Clubes de Topo, que teve lugar em Innsbruck, na Áustria.

Sobre esta *poule*, o vice-presidente do Sp. Espinho, Duarte Vieira, esta temporada um dos rostos da secção de voleibol alvi-negra, afirma: "É o regresso das noites europeias ao pavilhão do Sp. Espinho. Nas duas últimas temporadas conseguimos resultados brilhantes nas competições europeias, nomeadamente na Top Teams Cup, em que, em duas edições, conseguimos um primeiro e um segundo lugares, respectivamente. Esta época estamos inseridos na Taça CEV, que é a terceira prova do voleibol internacional, mas que talvez seja a mais competitiva porque nela participam equipas muito fortes, caso das italianas. Na *poule* que vamos receber, temos fé que teremos um Sp. Espinho capaz de corresponder às expectativas criadas. Temos que ter em conta que, nesta *poule* que vamos receber no nosso pavilhão, estará presente uma das equipas com mais tradições no voleibol europeu, os gregos do Panathinaikos. Se ultrapassarmos esta *poule*, temos a legitimidade para dizer, parafraseando José Torres: 'Deixem-nos sonhar com mais um feito europeu para o Sp. Espinho.'" ■

VOLEIBOL A2

## Sortes diferentes

As duas equipas do concelho de Espinho que militam no campeonato da divisão A2 conheceram sortes diferentes neste fim-de-semana.

O Clube Vólei de Espinho, que até ao momento somava por derrotas todas as partidas realizadas, conseguiu, frente à Universida-

de Lusitana, dar um "chuto" nos maus resultados e venceu por três sets a um.

O Clube Académico de Espinho, que vinha motivado da vitória alcançada no último fim-de-semana para a Taça de Portugal frente ao Machico, deslocou-se ao terreno do CDUP e aí perdeu por 3-2. ■

FUTEBOL POPULAR: PROVAS INTER-CONCELHIAS

## Maus resultados

Os campeonatos do futebol popular do concelho de Espinho tiveram uma pausa neste fim-de-semana para se dar lugar à disputa das várias provas inter-concelhias.

Na Taça Federação Norte, em que o concelho de Espinho estava à partida representado por quatro equipas, apenas duas seguiram em frente na competição. Águias de Anta e Cantinho, mesmo não tendo vencido, conseguiram, face ao resultado da primeira mão, ultrapassar respectivamente Fajozes e Creixomil. Associação de Esmojães e Rio Largo caíram aos pés do Campo e do São Cristóvão, acabando assim prematura-

mente a sua participação nesta Taça Federação Norte.

Na Taça das Taças, jogada em moldes diferentes, a Quinta de Paramos, à segunda jornada, conheceu de novo o sabor da derrota. Desta vez, os paramenses jogaram em casa e perderam por uma bola a zero diante do Quinchães.

Na Taça dos Campeões, os Leões Bairristas foram copiosamente derrotados pelo A-Ver-O-Mar por 5-1. Os pupilos de Valdemar Ferreira não conseguiram contrariar o poderio da formação da Póvoa do Varzim e, com duas jornadas já cumpridas, somam uma derrota e um vitória. ■

### FUTEBOL JUVENIL: RESULTADOS

<b>Juniores A:</b>	Sp. Espinho, 1 - Arouca, 0
<b>Juniores B:</b>	Sp. Espinho, 4 - Canedo, 4
<b>Juvenis A:</b>	Paços de Brandão, 0 - Sp. Espinho, 6
<b>Juvenis B:</b>	Sp. Espinho, 3 - Paivense, 0
<b>Iniciados A:</b>	Arouca, 0 - Sp. Espinho, 0
<b>Iniciados B:</b>	Sp. Espinho, 8 - Sanguedo, 1
<b>Infantis A:</b>	Sp. Espinho, 1 - Fiães, 5
<b>Infantis B:</b>	Sp. Espinho, 6 - Rio Meão, 1



## ALEXANDRE RODRIGUES CACHEIRA

Sua esposa, D. Alzira da Silva, filhos, noras, genros, netos e demais família, vêm por este meio agradecer, muito sensibilizada e reconhecidamente, a todas as pessoas que estiveram presentes no funeral e missa de 7.º dia do seu ente querido.

Espinho, 28 de Novembro de 2002



## NINHO DE AMOR

CAFÉ • SNACK-BAR • CONFEITARIA

VISITE-NOS!!!

RUA 8 N.º 373 - TELEF. 227346742 - 4500 ESPINHO



**TALHO RUA 15**

José Teófilo S. Fonseca  
Gerente

Oferecemos  
qualidade  
e bom serviço  
com o máximo  
de higiene

COMÉRCIO DE CARNES J. OLIVEIRA  
Carnes frescas e fumadas

Rua 15 n.º 268 - Tel. 227321038 - 4500 ESPINHO



## Orçamento de Estado para 2003

## Principais obras garantidas

Após a aprovação da Lei do Orçamento de Estado 2003, a preocupação abalou muitas autarquias por Portugal inteiro. A restrição dos fundos municipais e os limites nos endividamentos dos municípios vão fazer com que as autarquias repensem os seus projectos e tenham uma melhor gestão financeira. Espinho não foge à regra e, quer José Mota, presidente da CME, quer Luís Montenegro, vereador do PSD na CME e deputado na AR, estão preocupados com a situação, embora garantam que as obras mais importantes do concelho estão asseguradas.

Luís Montenegro deu ao "MV" a sua opinião sobre o novo orçamento de Estado: "Acho que o orçamento de Estado foi o orçamento possível no quadro económico e financeiro que vive a nossa administração pública e o nosso governo e, nessa medida, considero que as obras mais fundamentais puderam estar consagradas no plano de investimento da administração central. No panorama das dificuldades actuais, nós, no distrito de Aveiro, conseguimos ainda assim crescer em termos de dotação para investimento, o que é raro: apenas aconteceu em mais quatro distritos do país. Para além disso, subimos no ranking para terceiro lugar e aquelas que eram as nossas principais bandeiras, as promessas da campanha eleitoral, estão salvaguardadas, o que nos dá alguma satisfação, embora também tenhamos que dizer, em abono da verdade, que gostaríamos de ter tido muito mais e que achamos e temos uma grande esperança de que as dificuldades que são hoje sentidas e os sacrifícios que são hoje pedidos às pessoas possam resultar no futuro em benefícios. Acreditamos firmemente nesse princípio".

No que diz respeito ao caso concreto do município de Espinho, o deputado refere que "conseguimos aquilo que era o nosso principal objectivo: haver uma verba adstrita ao desenrolar do processo que há-de levar ao enterramento da linha-férrea, que era para nós a grande prioridade em termos de investimento; conseguimos também ter outras verbas, manter nomeadamente verbas para as nossas escolas, ainda que em montantes inferiores, até porque as obras em curso neste momento vão terminar dentro do ano de 2002. E depois há uma outra série de investimentos que irão ser com certeza feitos ao abrigo de outras dotações orçamentais que não aquelas que vêm especificadas no PIDDAC regionalizado: refiro-me, por exemplo, à despoluição da Barrinha de Esmoriz/Lagoa de Paramos. Portanto, e contrariamente àquilo que alguns têm veiculado nos órgãos de comunicação social, é falso que não tenha uma verba garantida, o

que acontece é que essa verba, conforme resultou do protocolo estabelecido entre a CME, a Câmara Municipal da Feira, Câmara Municipal de Ovar, o Governo e a SIMRIA há-de vir e os trabalhos não-de ser realizados tal qual está escrito nesse protocolo; sendo assim, não podia haver uma verba no PIDDAC conforme alguns reclamam."

José Mota mostrou-se bastante descontente com o orçamento de Estado: "Tendo em conta o que toca às autarquias, há uma limitação no que toca ao investimento, ou seja, a partir da aprovação do orçamento de Estado, as autarquias locais vão ter mais dificuldade em investir porque limitaram de uma forma bastante radical o acesso ao crédito. Esse limitar do acesso ao crédito pode ter influência em sectores vitais para a população portuguesa, nomeadamente ao programa de habitação social, que até aqui não contava para o endividamento e agora passa a contar, o que é um problema - o PER não é um programa das autarquias, é um programa do governo e as câmaras têm vindo a assumir responsabilidades num sector que é duvidoso que tenham que ser elas a fazê-lo. As câmaras têm participado, e de que maneira, para resolver este problema e agora, ainda por cima, são penalizadas com uma medida através do orçamento de Estado bastante penalizadora que pode levar muitas das câmaras a não construir habitação social para as pessoas que dela precisam."

No entanto, o que preocupa realmente o autarca é a situação de Espinho. Apesar de garantir que tomou medidas antecipadas para que Espinho não sentisse drasticamente este problema, afirma que "há um arrefecimento, é evidente, em termos de investimento. Claro que nós, aqui em Espinho, tomámos algumas precauções atempadamente. Há processos em curso que são muito importantes para o concelho, mas que, já estão em curso, estão contratualizados: estou-me a referir à Brandão Gomes, por exemplo, embora estejamos a ter algumas dificuldades, nomeadamente em obter as receitas que nos são devidas por contratualizações já feitas atempadamente, com desculpas de que é preciso fazer uma rectificação. De qualquer forma, estamos convencidos de que essas coisas se vão resolver sem grandes dificuldades mas nota-se que há alguns pequenos problemas. Mas, mesmo em termos de habitação social, grande parte dos projectos que temos em curso poderão eventualmente não sofrer com isso, mas alguns poderão ainda sofrer. Por outro lado, os restantes processos, como seja o passeio à Beira-Mar, é uma obra contratualizada anteriormente, a própria requalificação da cidade cu-



arquivo/ALBERTO PINHO

jo processo está em curso, obviamente também poderá avançar sem grandes dificuldades, a obra do mercado também. Para tudo isto temos financiamento que soubemos encontrar em devido tempo e que podem, de certa forma, fazer com que nós não sejamos dos mais atendidos. Mas não ficamos satisfeitos quando resolvemos os nossos problemas, ficamos satisfeitos quando todos resolvem os problemas, porque não vivemos isolados no mundo e somos solidários com os nossos colegas e com as populações. Eu diria que esta é uma situação muito desagradável mas que poderemos ultrapassar, embora com algumas dificuldades mas se calhar não tantas como alguns municípios que talvez não tenham tido a mesma sorte".

Luís Montenegro também garante que algumas obras estão asseguradas: "Estão asseguradas uma série de obras que são importantes, algumas foram também concluídas este ano e, por exemplo, houve um decréscimo no nosso plano de investimento - o PIDDAC de Espinho, que decresceu comparativamente com aquela que foi a nossa dotação no ano passado - mas é bom que se diga que a principal obra foi o IC24 e que está feita. Em termos meramente locais, é evidente que vamos querer mais, mas neste quadro temos que ter alguma satisfação. Há também uma outra obra importante que está contida no orçamento de Estado e que eu espero que possa ter desenvolvimentos positivos no decurso do ano, que é a defesa da nossa costa. Durante o governo do PS, havia um hábito, que aliás só prejudica a discussão séria destas matérias, que era a de inscrever qualquer tipo de verba e às vezes até ver-

bas elevadas para determinadas obras que depois nunca arrancavam, só para satisfazer o interesse político, partidário e eleitoral do partido que sustentava o governo nesses locais. O governo actual adoptou um princípio diferente que é o princípio da selectividade do investimento, fazer aquilo que realmente se pode fazer e nessa área estou satisfeito por aquilo que de facto foi possível ainda que o meu desejo no futuro seja conseguir muito mais."

Por outro lado, José Mota explica que a situação financeira da CME é estável, mas que, apesar disso, o novo orçamento de Estado vai reflectir-se na vida dos espinhenses: "A CME sempre se manteve equilibrada, de vez em quando há por aí umas pessoas que se lembram de dizer que a Câmara está numa situação complicada... A Câmara rege-se pelas mesmas regras que se regem as outras câmaras, e há limitações para todas e também para a de Espinho. Se tivéssemos ultrapassado estas regras, isso seria do conhecimento público. A Câmara de Espinho nunca esgotou até hoje a sua capacidade de endividamento e, normalmente, está livre em cerca de 50%. Temos uma boa gestão, temos sabido encontrar os financiamentos com alguma habilidade política e não pretendemos em circunstância alguma hipotecar o futuro do concelho porque seria penalizador para a população. Há sempre motivo para grande preocupação, mas tomámos as precauções que se impunham para que os efeitos sejam reduzidos; mas, se há limitações, elas acabam por se reflectir na nossa vida, quer nós queiramos, quer não, de uma ou outra forma, obviamente haverá situações em que as coisas são

bem piores."

Confrontado com o facto de servir o concelho como autarca e como espinhense e, por outro, ser membro do governo e lutar pelos interesses a nível nacional, o deputado e vereador Luís Montenegro explica: "Como espinhense e como autarca, tenho a obrigação natural de tudo fazer no sentido de capitalizar e trazer para o concelho o maior investimento possível e de contribuir para que a Câmara tenha as melhores condições para executar o seu trabalho e fazer o seu papel. É evidente que, quando discutimos um orçamento de Estado, discutimos várias coisas, discutimos as transferências para as autarquias e para Espinho e, nesse particular, também fiquei satisfeito porque houve um acréscimo na ordem dos 3,6%. Mas, do ponto de vista da administração central, é evidente que não há só Espinho, há 308 municípios e há outros projectos e uma necessidade que é imperiosa de consolidação orçamental e que, por consequência disso, vai provocar uma restrição na distribuição dessas verbas. Portanto, isto é um jogo em que eu nem estou contra o governo nem estou contra o município; mas tento articular e tento sensibilizar, nomeadamente o governo, para a capacidade de investir neste concelho, nesta terra e nesta região. Julgo que isso está a seguir com particular atenção e com resultados práticos que eu espero que no futuro sejam ainda mais visíveis. Mas seguramente ninguém ousa pensar que eu estou contra o orçamento de Estado e contra a política económica e financeira do governo; e também não ouvirei da minha boca uma palavra que possa prejudicar a execução da tarefa de governar a autarquia de Espinho." ■ M.G.